

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| INTRODUÇÃO | 23 |
| I DIREITOS DA PERSONALIDADE | 27 |
| 1.1 EVOLUÇÃO HISTÓRICA | 29 |
| 1.2 CLASSIFICAÇÃO SEGUNDO A EVOLUÇÃO HISTÓRICA | 30 |
| 1.2.1 Classificação moderna | 31 |
| 1.3 DISTINÇÃO ENTRE DIREITOS DA PERSONALIDADE E DIREITOS FUNDAMENTAIS | 33 |
| 1.4 REPERSONALIZAÇÃO..... | 34 |
| 1.5 NATUREZA JURÍDICA..... | 35 |
| 1.6 CARACTERÍSTICAS | 37 |
| 1.6.1 Direitos inatos..... | 37 |
| 1.6.2 Direitos vitalícios e absolutos | 38 |
| 1.6.3 Direitos relativamente indisponíveis..... | 38 |
| 1.6.4 Direitos patrimoniais..... | 39 |
| 1.6.5 Direitos intransmissíveis..... | 39 |
| 1.7 MEIOS DE PROTEÇÃO | 39 |
| 1.8 TIPICIDADE E A CLÁUSULA GERAL DA DIGNIDADE DA PESSOA | 41 |
| 1.9 DIREITO À ASCENDÊNCIA BIOLÓGICA..... | 42 |
| 1.9.1 Estado de filiação e origem biológica | 44 |
| 1.9.2 Filho natural..... | 46 |
| 1.9.3 Filho adulterino e de genitor solteiro | 47 |

| | |
|---|-----------|
| 1.10 DIREITO AO NOME E AO SOBRENOME | 48 |
| 1.10.1 Formas de aquisição..... | 49 |
| 1.10.2 Direitos decorrentes do nome e sobrenome | 50 |
| 2 EXAME GENÉTICO DE DNA NAS AÇÕES INVESTIGATÓRIAS | 53 |
| 2.1 O EXAME DE DNA COMO PROVA NA INVESTIGATÓRIA | 54 |
| 2.2 A DIVERGÊNCIA JURISPRUDENCIAL ENTRE STF E STJ..... | 55 |
| 2.3 A SÚMULA 301 DO STJ..... | 57 |
| 2.3.1 Origem da Súmula | 59 |
| 2.3.2 Natureza da presunção de paternidade..... | 60 |
| 2.4 A PRODUÇÃO DA PROVA TESTEMUNHAL E DOCUMENTAL | 61 |
| 2.5 OBRIGATORIEDADE DO EXAME DE DNA..... | 62 |
| 2.6 O PRINCÍPIO DA IGUALDADE | 63 |
| 2.6.1 O princípio da igualdade e a discriminação | 65 |
| 2.7 O PRINCÍPIO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA | 66 |
| 2.8 DIREITO DO INVESTIGANTE..... | 68 |
| 2.9 DIREITO DO INVESTIGADO..... | 69 |
| 2.10 INTERPRETAÇÃO DAS NORMAS CONSTITUCIONAIS | 71 |
| 2.11 RELATIVIZAÇÃO DO PRINCÍPIO DA DIGNIDADE DA PESSOA..... | 72 |
| 2.11.1 Os princípios da igualdade e da proporcionalidade na relativização do princípio da dignidade da pessoa..... | 74 |
| 2.12 DIREITO COMPARADO | 79 |
| 2.13 ANÁLISE DOS EFEITOS PRÁTICOS DA RECUSA AO EXAME | 81 |
| 2.13.1 Recusa do filho ao exame de DNA..... | 82 |
| 3 DIREITOS DA PERSONALIDADE E O NOVO CÓDIGO CIVIL | 85 |
| 3.1 CONCEITO..... | 86 |
| 3.2 ENUMERAÇÃO..... | 86 |
| 4 O PROCESSO CIVIL E OS DIREITOS SUBJETIVOS | 91 |
| 4.1 TUTELA JURISDICIONAL E PRESTAÇÃO JURISDICIONAL | 91 |

| | |
|--|------------|
| 4.2 DIREITO MATERIAL E DIREITO PROCESSUAL | 92 |
| 4.3 EVOLUÇÃO DO DIREITO PROCESSUAL | 93 |
| 4.4 O PROCESSO COMO INSTRUMENTO | 94 |
| 4.5 EFETIVIDADE DO PROCESSO | 99 |
| 4.6 SATISFATIVIDADE E ASSEGURAÇÃO | 100 |
| 4.7 A MOROSIDADE DA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL | 102 |
| 4.8 AS TUTELAS E O DIREITO – TUTELA DE EVIDÊNCIA | 103 |
| 4.9 TUTELAS JURISDICIONAIS DIFERENCIADAS | 104 |
| 4.9.1 Tutela cautelar e tutela satisfativa | 104 |
| 4.9.2 Tutela antecipatória, provisória, interinal e definitiva | 107 |
| 4.9.2.1 Provisoriedade e temporariedade | 109 |
| 4.10 SUMARIZAÇÃO DA COGNIÇÃO | 111 |
| 4.10.1 Cognição horizontal plena e parcial | 111 |
| 4.10.2 Cognição vertical superficial e exauriente | 112 |
| 4.11 TUTELA DE URGÊNCIA (INTERINAL) CAUTELAR | 113 |
| 4.12 TUTELA INTERINAL SATISFATIVA – TUTELA DE EVIDÊNCIA | 114 |
| 4.13 TUTELA INTERINAL SATISFATIVA – LESÃO OU AMEAÇA | 114 |
| 4.14 TUTELA AUTÔNOMA E DE URGÊNCIA SATISFATIVA AUTÔNOMA | 115 |
| 5 TUTELAS DE URGÊNCIA E TUTELAS DIFERENCIADAS | 117 |
| 5.1 TUTELAS DE URGÊNCIA NA ORDEM CONSTITUCIONAL | 118 |
| 5.1.1 Tutelas de urgência e o devido processo legal | 120 |
| 5.2 TUTELAS JURISDICIONAIS DIFERENCIADAS | 121 |
| 5.3 TUTELAS DE URGÊNCIA E A LIMINAR | 122 |
| 5.4 ESPÉCIES DE TUTELAS | 123 |
| 5.4.1 Tutelar cautelar satisfativa | 123 |
| 5.4.2 Liminar e antecipação | 124 |
| 5.5 EVOLUÇÃO DAS TUTELAS NO ORDENAMENTO PÁTRIO | 125 |
| 5.6 ANTECIPAÇÃO DOS EFEITOS DA TUTELA | 126 |

| | | |
|----------|--|------------|
| 5.6.1 | Legitimidade para requerer | 130 |
| 5.6.2 | Fungibilidade extraordinária entre tutela cautelar e antecipada.... | 130 |
| 5.6.3 | Requisitos | 131 |
| 5.6.3.1 | Prova inequívoca e verossimilhança | 131 |
| 5.6.3.2 | Fundado receio de dano irreparável | 134 |
| 5.6.3.3 | Abuso de direito de defesa e manifesto propósito protelatório.. | 135 |
| 5.6.4 | Antecipação total e antecipação parcial | 136 |
| 5.6.5 | Reversibilidade e irreversibilidade | 137 |
| 5.7 | ANTECIPAÇÃO NA AÇÃO DE NATUREZA DECLARATÓRIA E CONSTITUTIVA | 139 |
| 6 | INVESTIGATÓRIA DE PATERNIDADE | 143 |
| 6.1 | FAMÍLIA, PATERNIDADE E FILIAÇÃO NO DIREITO ROMANO | 144 |
| 6.2 | A FAMÍLIA, PATERNIDADE E FILIAÇÃO NO BRASIL | 147 |
| 6.3 | A INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE E SUA EVOLUÇÃO | 147 |
| 6.3.1 | A evolução do direito à paternidade no Brasil | 149 |
| 6.3.2 | A paternidade e a Constituição Federal | 150 |
| 6.4 | NATUREZA JURÍDICA DA SENTENÇA | 150 |
| 6.5 | CUMULAÇÃO DE PEDIDOS | 151 |
| 6.5.1 | Cumulação e competência | 152 |
| 6.5.2 | Cumulação com a ação de alimentos | 152 |
| 6.6 | ALIMENTOS PROVISÓRIOS OU PROVISIONAIS..... | 154 |
| 6.6.1 | Alimentos provisionais – tutela cautelar ou antecipada..... | 156 |
| 6.7 | AÇÃO DE ALIMENTOS E A DECLARAÇÃO INCIDENTAL DE PATERNIDADE | 157 |
| 6.8 | CUMULAÇÃO COM PETIÇÃO DE HERANÇA | 158 |
| 6.9 | INVESTIGAÇÃO de paternidade e processo cautelar | 160 |
| 6.9.1 | Procedimentos cautelares específicos | 162 |
| 6.9.2 | Requisitos para concessão | 162 |
| 6.10 | LIMINAR CAUTELAR E LIMINAR ANTECIPATÓRIA | 163 |

| | |
|--|------------|
| 6.11 PROVIDÊNCIAS DE NATUREZA CAUTELAR | 164 |
| 7 TUTELA ANTECIPATÓRIA NA INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE | 165 |
| 7.1 IRREVERSIBILIDADE E A INVESTIGATÓRIA | 166 |
| 7.1.1 O caráter não absoluto do § 2º do art. 273 do CPC | 166 |
| 7.1.2 Irreversibilidade sob o prisma dos direitos fundamentais | 168 |
| 7.2 TUTELA ANTECIPADA E ALIMENTOS PROVISIONAIS | 169 |
| 7.3 TUTELA ANTECIPADA E PROVIDÊNCIAS DE NATUREZA CAUTELAR | 173 |
| 7.4 REGULAMENTAÇÃO DO DIREITO DE VISITA | 174 |
| 7.5 OUTRAS MEDIDAS DE NATUREZA CAUTELAR | 175 |
| CONCLUSÃO | 177 |
| REFERÊNCIAS | 185 |
| ÍNDICE ALFABÉTICO | 193 |